



H0608

“O NENÊ É UM ÓRGÃO!” – EFEITO NEOLÓGICO, TRANSITIVISMO E A MATERNAGEM NA PSICOSE

Walker Douglas Pincerati (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Nina Virgínia de Araújo Leite (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Tendo em vista a afirmação posta pela psiquiatria de que a maternagem é prejudicada quando mãe e criança estão imersas no contexto de uma doença mental, propusemos o projeto de pesquisa “Um Estudo do dizer da mãe psicótica”, com o objetivo de verificar e analisar como a mãe diagnóstica psiquiatricamente como psicótica constrói significações sobre seu filho. Esta análise se baseia no que na teoria psicanalítica Lacan chama de um dizer psicótico, assim como na questão ética coloca. Nos resultados que surgiram, a partir de um corpus constituído por entrevista gravadas de uma mãe psicótica (R.C) falando sobre seu filho, verificamos: i) que a mãe psicótica não é capaz de levar seu filho à posição de sujeito; não antecipa simbólica e imaginariamente o funcionamento corporal dele, antecipação que possibilita a constituição da criança em sujeito; ii) que o fenômeno do transativismo, entendido como funcionamento maternante totalmente articulado e demonstrado na fala, com o qual a mãe ao formular uma hipótese e uma nomeação vem apresentar e imprimir à/na criança o que esta deve sentir, não se sustenta no caso de R.C, pois esta tem certeza de tudo o que ela e seu filho sentem; e iii) que diante da psicose nos deparamos com um fenômeno que tenho chamado de efeito neológico: efeito de sentido produzido pelo e não no dizer psicótico, contrário ao efeito metafórico.

Efeito neológico - Maternagem - Psicose